

	DIRETÓRIO NACIONAL DO FOPROP: GESTÃO 2019/2020 Relato da REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DN/FOPROP/2020 28/04/2020 Local: webconferência
---	---

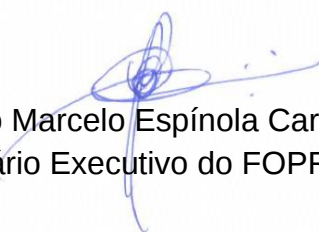
Relação dos membros do Diretório Nacional presentes:

Diretoria Executiva: Carlos Henrique de Carvalho (UFU/MG), Presidente Lucindo Jose Quintans Júnior (UFS/SE), Vice-presidente Cristiano Marcelo Espínola Carvalho (UCDB/MS), Secretário Executivo Beatriz Ronchi Teles (INPA/AM), Secretária de Comunicação Paula Cristina Trevilatto (PUC/PR), Secretária de Finanças Regional Centro-Oeste: Laerte Guimarães Ferreira Junior (UFG) Adalene Moreira Silva (UNB) Regional Norte: Selma Suely Baçal de Oliveira (UFAM) Margarida Lima Carvalho (UFAC) Regional Nordeste: Robério Rodrigues Silva (UESB) José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti (UERN) Regional Sudeste: Alexandre Fortes (UFRRJ) Sérgio de Moraes Hanriot (PUC-Minas)	Regional Sul: Francisco Mendonça (UFPR) Alsones Balestrin (UNISINOS) Segmento das Comunitárias: Juliano Rodrigues Gimenez (UCS) Segmento das Estaduais Sergio Campello Oliveira (UPE) Telma Teresinha Berchielli (UNESP) Segmento das Federais Rubens Maribondo do Nascimento (UFRN) Vicente de Paulo Santos de Oliveira (IFF) Segmento das Particulares: Diego Silva Menezes (UNIT) Ausências Justificadas Valdenice José Raimundo (UNICAP) Marcelo Henrique Napimoga (SLMandic)
--	--

RELATO DA REUNIÃO com o Prof. Benedito Aguiar, presidente da CAPES, realizada por videoconferência no dia 28/04/2020, às 14h20 no horário de Brasília. Inicialmente o Prof. Carlos Henrique, presidente do FOPROP agradeceu a disponibilidade do Prof. Benedito, da Profa. Zena Martins, DPB e o senhor Sérgio Avelar, diretor interino da DAV. Destacou que o DN-FOPROP é um fórum constituído pelos diversos segmentos do ensino superior brasileiro, e que tem sido um parceiro da CAPES na construção das políticas públicas para pós-graduação brasileira. Enalteceu que o diálogo e a construção coletiva é o único caminho para o desenvolvimento consolidado da pós-graduação e da ciência brasileira. Externou ainda a preocupação do Fórum com o

cutte de 25% do orçamento da CAPES, manifestando interesse em ajudar no que for possível para sua recomposição. Externou também a importância que o programa PROAP/PROEX possui para o sistema nacional de pós-graduação e que, apesar da manifestação por ofício da CAPES de que a 50% do seu valor será pago até junho, preocupa-nos a possibilidade de os cortes orçamentários terem algum impacto no restante do valor. Posteriormente passou a palavra para o Prof. Benedito. O Prof. Benedito destacou as dificuldades orçamentárias da CAPES (corte de 25%) para 2020, que geram uma pressão sobre os programas da agência, mas acredita que esta situação será revertida pelo empenho na recomposição orçamentária da agência empreendidos pelo ministro da Educação, Abraham Weintraub. Sobre o PROAP/PROEX, o presidente da agência destacou que o modelo de redistribuição do PROAP precisa ser repensado de modo a se tornar mais justo com os programas que estão crescendo e, que hoje está beneficiando programas que estejam estagnados ou perderam grande número de alunos. Acredita que uma possibilidade seria, entre outros fatores, vincular ao número de bolsas concedidas pela CAPES, seguindo uma regra mais meritocrática, mas que isso demanda um estudo pela CAPES. Outro ponto que ele destacou foi que um dos fatores de ponderação entre as áreas (G1/G2) já não atendem as necessidades da ciência brasileira, sendo necessário discutir uma tabela que destaque as principais áreas de interesse para ciência brasileira. Ressaltou ainda que atualmente nem mesmo as regras que foram estabelecidas para a distribuição de recursos estão sendo aplicadas. Contudo, o presidente da agência informou que até junho/2020 deverá ser liberado 50% do valor do PROAP para IES e que os outros 50% deverão ser pagos no segundo semestre, no entanto, as regras atualmente estabelecidas para os programas PROAP e PROEX serão integralmente aplicadas em 2020, ou seja, possivelmente os valores disponibilizados serão distintos dos valores de 2019. O Prof. Carlos Henrique (FOPROP) pediu a palavra, destacou que o PROAP é um dos programas mais importantes da pós-graduação brasileira e que propor alterações neste momento de crise do COVID-19 seria temerário, mas como é uma decisão da agência ele solicitou do presidente da CAPES que fosse formado um grupo de trabalho (GT), com membros dos segmentos do FOPROP, para tentar construir junto com a agência este novo modelo buscando manter a essência deste programa que é um dos alicerces da ciência e especialmente da pós-graduação brasileira. O Prof. Benedito acatou a solicitação da formação de um GT contendo um representante de cada segmento do DN-FOPROP. Foi igualmente destacado a questão do SICONV e da necessidade de melhoria no repasse de recursos PROAP para as universidades estaduais. Posteriormente, o Prof. Benedito destacou o lançamento do Edital para Amazônia Legal, disponibilizando bolsas para PPGs com conceito 3 e 4, mas que estão alinhados com a política de desenvolvimento regional. Destacou que editais como estes devem ser uma tendência para agência. Os representantes do DN das regiões Nordeste e Centro-Oeste pediram a palavra e solicitaram que a agência deveria construir editais similares, em conjunto com as IES destas regiões, pois possuem muitos PPGs com características que se assemelham a região Norte. O presidente da CAPES concordou e disse que é favorável a uma proposta com esse teor. Os representantes da Região Nordeste ficaram de trabalhar

num documento com essa demanda. A regional Sudeste também se manifestou neste sentido, informando que há vários programas com estas características também. Outra demanda abordada pelo Prof. Benedito foi ao Programa Nacional de Bolsas de Pós-Doutorado (PNPD). Segundo o presidente o PNPD deve ser completamente reformulado. Destacou que é inviável um vínculo de 60 meses para bolsistas PNPD, que os vínculos não devem passar de 12-24 meses e deveria se concentrar nas áreas de interesse para o país. Que o sistema está fechado para novas inserções devido os estudos que a agência está fazendo para melhorar o programa. O Prof. Carlos Henrique (FOPROP), novamente pediu a palavra, destacou a importância do PNPD para consolidação de PPGs e para qualidade da ciência produzida no país, que o PNPD possui particularidades que precisam ser levadas em consideração antes de qualquer mudança brusca. Desta forma solicitou também a formação de outro GT para tentar contribuir com a proposta da agência para o PNPD. O Prof. Benedito igualmente aceitou a solicitação do presidente do FOPROP. Também foi questionado se os cursos novos já aprovados poderiam ser iniciados. Sobre os cursos novos aprovados em 2019, o Prof. Benedito afirmou que os mesmos podem ser iniciados antes da homologação pelo Ministro da Educação e que apenas as titulações devem acontecer após este ato. Finalmente o Prof. Benedito informou que a CAPES deverá publicar uma portaria nos próximos dias, permitindo a extensão de até três meses no prazo de concessão das bolsas dos alunos que tiverem a execução de suas dissertações ou teses prejudicadas pela crise do COVID-19, sem que isso impacte nos indicadores de tempo de titulação na avaliação dos programas. O presidente não entrou em detalhes sobre as particularidades deste documento. Finalizada as discussões, o Prof. Carlos declarou encerrada a reunião, cabendo a mim, Prof. Cristiano Marcelo Espinola Carvalho, lavrar o presente relato.



Cristiano Marcelo Espinola Carvalho
Secretário Executivo do FOPROP